

RESGATE DE MEMÓRIAS AFETIVAS ATRAVÉS DA MÚSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aurea Maria Cavalcante Maia¹; Silvia Neide Pereira¹; Patrícia Margarete C. Barbosa Reis²; Mônica Rocha Rodrigues Alves³; Maria Betânia Morais de Paiva⁴

¹Enfermeira e Terapeuta Comunitária; Secretária de Saúde de João Pessoa/CPIC-Equilíbrio do SER e-mail: aurea.cavalcantemaia@hotmail.com ¹ Pedagoga e Terapeuta Comunitária; Secretária de Saúde de João Pessoa/CPIC-Equilíbrio do SER e-mail: silvianeide@gmail.com ² Auriculoterapeuta e fitoterapeuta Secretária de Saúde de João Pessoa/CPIC-Equilíbrio do SER ³ mestranda do programa de mestrado profissional da Universidade Federal da Paraíba-UFPB vinculada ao GIEPRS, terapeuta Comunitária e-mail: monicarra@uol.com.br ⁴Docente do Centro Universitário de João Pessoa- Unipê; Terapeuta Comunitária em formação e-mail: mariabetniam@gmail.com

A música e seus elementos ajudam a extrair do indivíduo sua ancestralidade, despertar o adormecido, restaurar o que está adoecido e a inaugurar novos caminhos (CASCARINA, 2008). A TCI centra sua ação no sofrimento causado pelas situações estressantes da vida cotidiana e não na patologia, criando assim espaços de partilha. Na TCI procura-se desenvolver a saúde em espaços coletivos e não combater a patologia individualmente, pois acredita-se que a partilha de experiências no grupo mostra as possíveis estratégias de superação do sofrimento e estimula a comunidade a encontrar nela mesma as soluções dos seus conflitos (BARRETO, 2011). Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada no grupo de Terapia Comunitária Integrativa (TCI) do Centro de Práticas Integrativas e Complementares Equilíbrio do SER, João Pessoa-PB. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Nessa direção, foi lançado para o grupo o desafio de eleger uma música que representasse a trilha sonora de sua vida, na perspectiva de trazer sentidos e significados dessa música na construção de memórias afetivas de seus participantes e que fosse materializado através da confecção de mandalas e compartilhado na roda de TCI. A ideia era trabalhar a proposta terapêutica da TCI, constituindo-se uma ação preventiva na saúde, na medida em que tal atividade ajuda a combater o estresse, a depressão e o adoecimento da alma e do corpo, pois quando a boca fala e expressa sentimentos, o corpo sara oportunizando uma higiene mental. O resultado alcançado superou as expectativas, pois o grupo conseguiu além de capturar a intencionalidade da ação, expressar através das mandalas a criatividade, expressões de sentimentos e superação numa perspectiva de consciência ecológica, reutilizando materiais que seriam descartados no lixo e no próprio ambiente. Desse modo, a atividade proposta conseguiu ativar núcleos de imaginação,

conferindo um toque de subjetividade a cada arte apresentada, resgatando habilidades e talentos dos integrantes.

Palavras-chaves: Terapias Complementares; Educação para Saúde Comunitária; Higiene Mental.

Referências:

CASCARINI, Ana Paula. **Educação, música e desenvolvimento Humano**. São Paulo: Casa do Novo Autor, 2008.

BARRETO, A. P.; BARRETO, M.C.R; GOMES, D. O. BARRETO, I. C. H. C; ABDALA, M. P. **Terapia Comunitária Integrativa na ESF/SUS**. Fortaleza: 2011.

